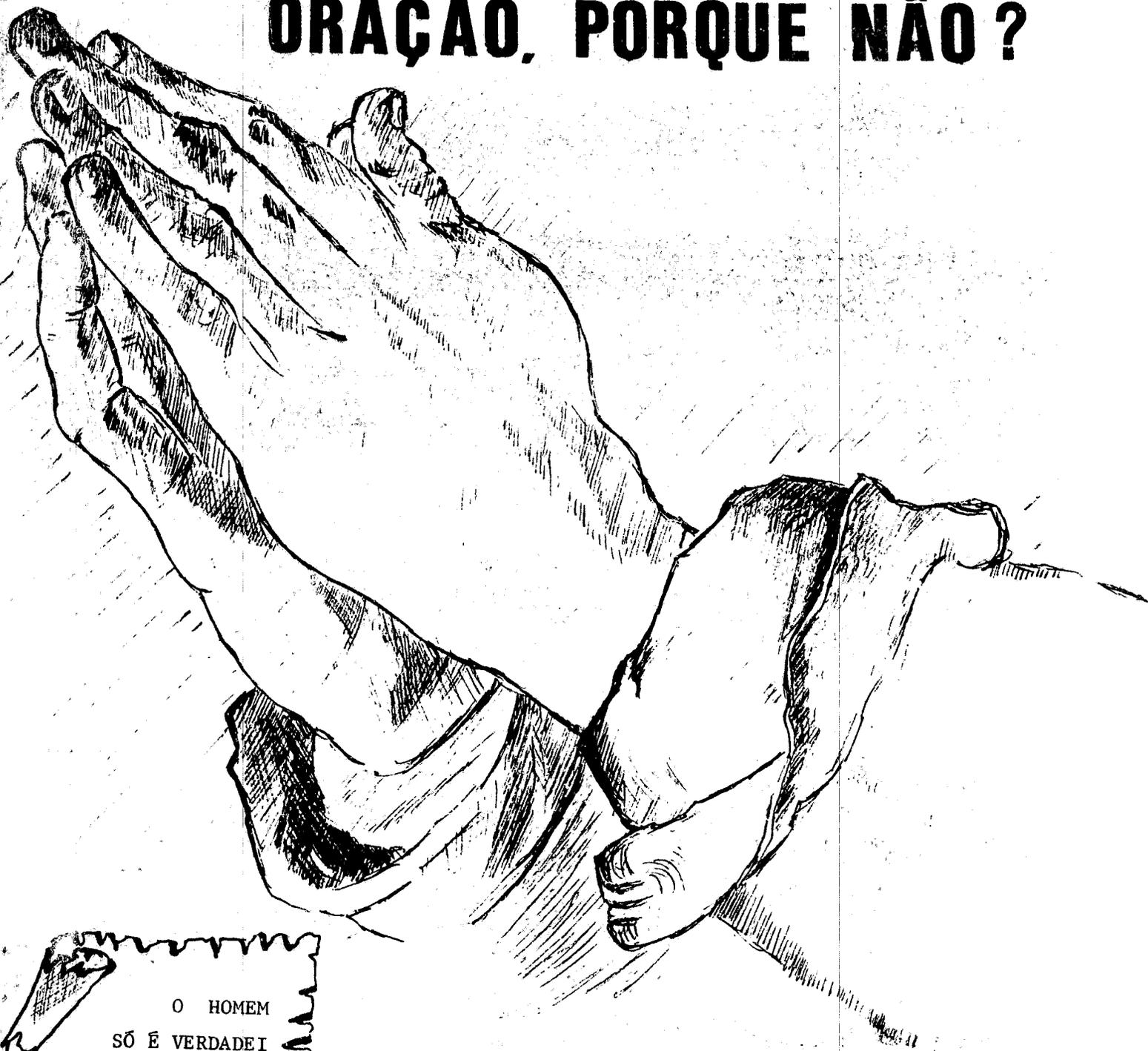


ORAÇÃO, PORQUE NÃO ?



O HOMEM
SÓ É VERDADEI-
RAMENTE GRANDE
QUANDO ESTÁ DE

JOELHOS", DISSE UMA VEZ O GRANDE JORNALISTA CATÓLICO LOUIS VEUILLLOT. QUANTAS PESSOAS HOJE EM DIA SÃO PEQUENAS, ÍNFIMAS, MINÚSCULAS, PORQUE DESPREZAM A ORAÇÃO! LEMBREMOS SANTO AFONSO: "QUEM REZA SE SALVA. QUEM NÃO REZA, CERTAMENTE SE CONDENA".



...Tenho o prazer de receber "O Desbravador" em minha casa a exatamente dois anos... Gostaria de saber como posso colaborar com esta obra maravilhosa, se me derem permissão, gostaria de enviar algumas orações.

CLÁUDIA M. S. OLIVEIRA
SALVADOR - BA

...quero lhe dizer que tenho gostado demais dos jornaizinhos, empresto aos colegas e eles também gostaram, um deles está escrevendo para vocês mandarem para ele. Peço-lhes que com a graça de Deus e da Virgem Maria continue a nos enviar este maravilhoso jornaizinho, que nos ensina sobre o que é bom para nossa fé e nossa salvação.

EVALDO F. GOMES
CAMPOS - RJ

...Meus amigos, parece inacreditável que na época em que estamos ainda existam pessoas como vocês; dou mil graças a Deus e a Sua Santíssima Mãe por ver em vocês que a nossa Igreja ainda vive para um único fim o de construir o Reino de Maria...

ELIZABETH DA SILVA RODRIGUES
LONDRINA - PR

Salve Maria! Sei que o incentivo para a continuidade deste jornal é maior. Gostaria de participar com uma parcela desse incentivo. Fico feliz, quando consciente da existência de pessoas que promovem tal edição: pessoas estas, que não pensam apenas na evolução do próprio espírito, mas, se dedicam ao ideal maior: o apostolado.

É muito proveitoso para qualquer leitor, as reportagens desse jornal; e delas, acatamos lições para nossas vidas... Desejo que a Santíssima Virgem, juntamente com seu Divino Filho continue a distribuir essa inspiração tão valiosa na confecção desse magnífico jornal.

"Sejam generosos, perseverem, a vida é curta, a eternidade não termina!..."

HILDA HELENA N.B. COSTA
CAMPOS - RJ

Agradeço por ser um dos felizardos em receber este magnífico jornal... Desejo recebe-lo sempre...

JOÃO CASSIANO
IGUAPE - SP



EDITORIAL

Novembro, mês dos mortos. E por isso nós procuramos lembrar um pouco os nossos leitores sobre aquela que é a última coisa que acontecerá em nossa vida, ou seja, a morte.

Em verdade os homens se ocupam com as coisas mais variadas: dinheiro, fama, honrarias, prazeres e não se preocupam nada com aquilo que certamente lhes acontecerá: morrer. Aliás não temos certeza de realizar nenhum de nossos sonhos, ou de nossos planos e neles pensamos, neles colocamos nossas esperanças que na maior parte dos casos não se concretizam.

Porém nos esquecemos frequentemente daquilo que certamente nos acontecerá, ou seja, a morte. Preparamo-nos para um exame, para um jogo, para um passeio, e não sabemos se estes fatos ocorrerão e não nos preparamos para o último momento, que decidirá o nosso destino eterno.

Algum leitor me dirá com um sor-

riso nos lábios: "mas eu sou moço e quero aproveitar a vida". Eu respondo que o leitor que assim pensa é moço mas os moços também morrem, a cada ano morrem milhares deles e o que é pior, morrem no meio de uma vida de pecados, morrem sem os Sacramentos da Santa Igreja.

Pelo fato de a morte ser a coisa mais certa dessa vida e porque morrendo na graça de Deus iremos para o Céu, morrendo em pecado mortal iremos para sempre no inferno, devemos nos preparar para este último momento. Como me perguntará o leitor? Com uma ótima confissão de seus pecados e vivendo santamente, como se cada dia fosse o último de nossa existência.

Peçamos a Nossa Senhora da Boa Morte que esteja conosco no derradeiro momento de nossa vida terrena. Para tanto digamos a Ela centenas de vezes: "Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora de nossa morte".

... E OS MILAGRES ?

Hoje em dia, é infelizmente muito comum encontrarem-se "opiniões" como as seguintes:

MILAGRES NÃO
EXISTEM, MEU FILHO!
TUDO SÃO MANIFESTAÇÕES
PSICOLÓGICAS!



NÃO ACREDITO EM
MILAGRES, NEM VENDO!
TEMOS QUE PENSAR
NA OPRESSÃO, E NÃO
NISSO!



Mas não parece que Nossa Senhora seja da mesma opinião. Malgrado tão "abalizados" conceitos, podemos ver até mesmo pela imprensa diária, que Ela age de maneira inteiramente oposta:

MOÇA CURADA DE CÂNCER EM LOURDES

Uma comissão internacional de médicos reconheceu ontem em Lourdes uma nova cura "inexplicável, do ponto de vista científico". É o "caso Delizia Cirolli", uma moça de 17 anos, que sarou de câncer. Esse é o 759 caso que pode ser reconhecido como um milagre, desde o dia 11 de fevereiro de 1858, data da aparição da Virgem Maria em Lourdes.

(Jornal da Tarde, 4/10/82)

(Note-se que, por motivos vários, a Comissão internacional de médicos que investiga os casos apresentados como milagrosos, não funcionou durante vários anos, desde a data das aparições).

Como vemos, apesar da incredulidade de muitos, inclusive daqueles que mais deveriam pregar o poder de Maria Santíssima, Ela continua operando maravilhas. Ela continua fazendo os maiores milagres. "O pior cego é aquele que não quer ver".

PORTUGUÊS DEIXA MULETAS A CAMINHO DE FÁTIMA

Lisboa - José Ferreira da Silva, de 35 anos, casado e pai de 4 filhos largou as muletas quando se dirigia à Fátima em peregrinação. Ele explicou o singular acontecimento em declarações prestadas ao "Jornal de Aveiro" (25-09-81) : "(...) foi um milagre que Nossa Senhora de Fátima me fez e só eu e Deus sabemos o que sofri até esse momento, pois agora felizmente e com a graça de Nossa Senhora, caminho com alguma dificuldade mas sem dores nenhuma e sem as muletas".

Embora considere desnecessários os exames médicos - pois a sua fé e devoção à Santíssima Virgem lhe são suficientes para acreditar - José Ferreira da Silva está disposto a ser radiografado para que a medicina também tenha uma palavra a dizer sobre a sua cura extraordinária.

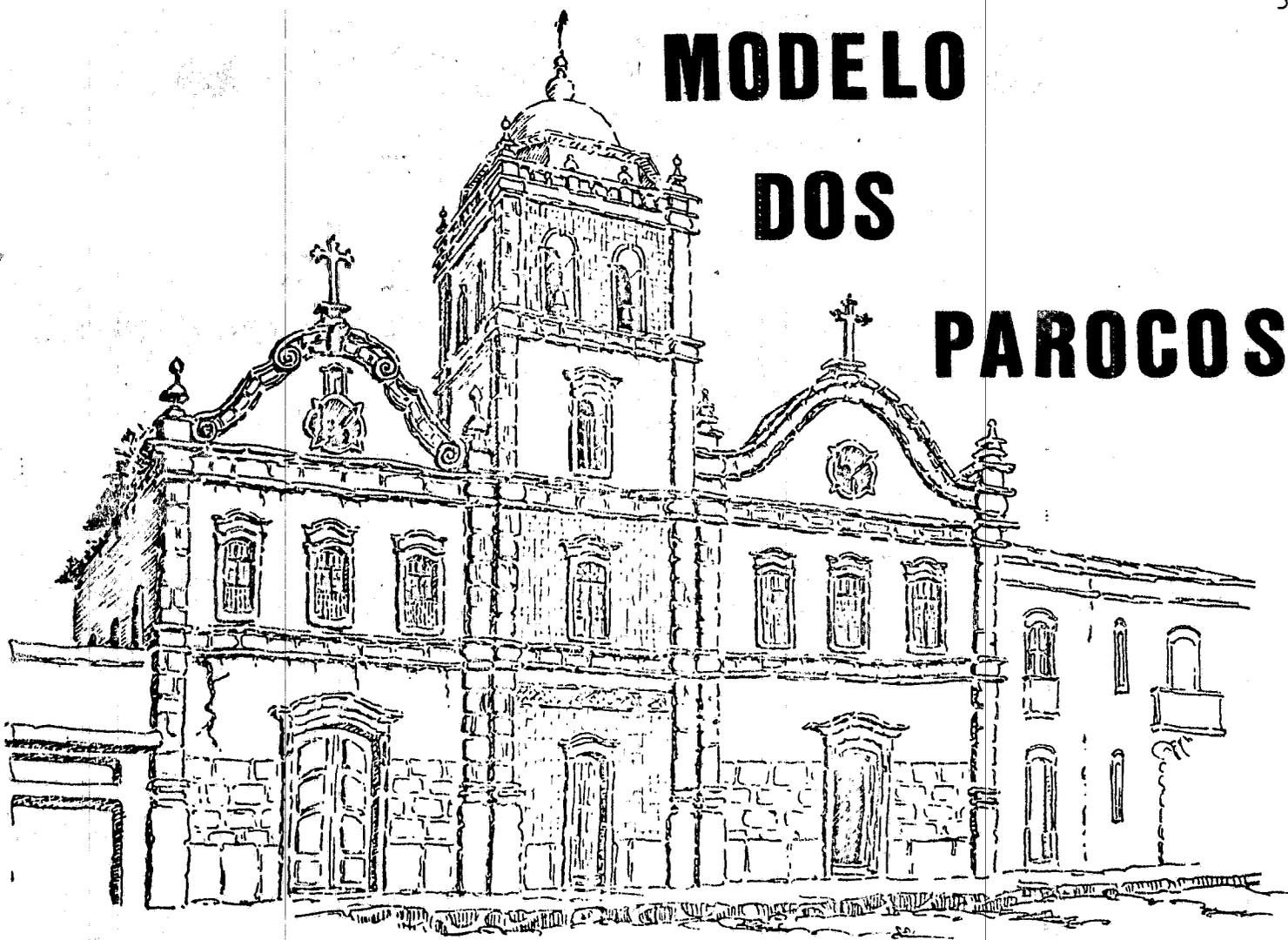
(Agência Boa Imprensa)

"ALGUNS PÕEM A PERFEIÇÃO NA AUSTERIDADE DA VIDA, OUTROS NA ORAÇÃO, ESTES NA FREQUÊNCIA DOS SACRAMENTOS; AQUELES NAS ESMOLAS. ENGANAM-SE. A PERFEIÇÃO CONSISTE EM AMAR A DEUS DE TODO CORAÇÃO". (SÃO FRANCISCO DE SALES)

MODELO

DOS

PAROCOS



- "O que vistes na aldeia de Ars?", perguntaram a um visitante da região de Mâcon, na França.

- "Vi Deus num homem", respondeu ele.

- "O Santo! Eis o Santo que passa!" bradava-se nas fileiras de peregrinos quando aparecia o Pe. João Batista Vianney, mais conhecido como o Cura d'Ars.

Esse vigário ascético de um povoado a trinta e cinco quilômetros ao norte de Lyon faleceu no dia 4 de agosto de 1858 e foi proclamado pelo Santo Padre Pio IX o modelo de todos os párcos. Embora sua festa tenha transcorrido no dia 4, sendo o mês de Agosto inteiro sendo consagrado as vocações sacerdotais, continua altamente oportuno considerar as virtudes deste santo.

O Pe. Vianney em nada se parecia com certos párcos modernos. Quando ele chegou à pequena Ars, com seus 230 habitantes, a aldeia estava imersa nos vícios comuns daquela época: espírito laico, sensualidade, blasfêmia. As quatro tabernas do lugar achavam-se sempre cheias. A igreja, vazia...

Como transformar aquele povo?

O Cura d'Ars não foi buscar a solução em dons literários ou métodos requintados que não possuía. Sabendo que o apóstolo é mero instrumento da graça divina, cuidou de atraí-la pela renúncia e pela penitência. As paredes de seu pobre quarto ostentam ainda hoje as manchas enegrecidas do sangue com que este pastor expiou os pecados de seu rebanho.

O aurorecer já o encontrava diante do sacrário, em oração. E seguindo o preceito do Divino Mestre, segundo o qual certo gênero de demônios "não se lança foras senão mediante a oração e o jejum" (Mt. 17, 20), jejuou até o completo domínio do apetite. Cozinhou ele mesmo suas batatas para a semana inteira, e as últimas já as comia emboloradas. Chegou a passar vários dias sem alimentar-se.

Em seus sermões, procurava ser claro e incisivo, sem rodeios ou floreios inúteis. Embora aquele povo, acomodado aos vícios, a princípio os julgasse duros, sua severidade, longe de afastar, acabou

"SENHOR, DÁ-NOS O QUE TU NOS MANDAS, E MANDA O QUE TU QUISESSES"
(Santo Agostinho)

atraindo sempre mais os habitantes de Ars; depois a população das aldeias vizinhas; e, por fim, pessoas de toda a França.

Em sua conhecida obra "O Cura d'Ars", F. Trochu narra que o Santo dirigia os paroquianos expressões como esta:

- "Não há um só mandamento da Lei de Deus que o baile não transgrida. As mães costumam dizer: "Ah! eu cuido das minhas filhas ". Cuidais dos seus efeitos, mas não podeis velar por seus corações. Ide, pais e mães réprobos, ide para o inferno, onde vos espera a ira de Deus. Lá vos aguardam as boas obras que tendes feito, deixando a vontade os vossos filhos. Ide . Eles não tardarão muito em se juntarem a vós, pois tão bem lhes ensinastes o caminho ... Então ve-

reis se vosso Cura tinha ou não razão de proibir-vos esses prazeres infernais..."

Assim o patrono dos padres investiva as ocasiões de pecado, não descansando enquanto não viu fechadas as quatro tavernas do povoado. Em consequência, os fiéis "aproximavam-se dele como de uma relíquia", observa uma testemunha:

"Era tão surpreendente a sua virtude, que causava admiração a quantos o viam. Era uma força tranquila como vinda de Deus; uma força invencível."

Ah! Como temos saudades de párcos dotados dessa força tranquila e invencível, que vem de Deus! Como precisamos em nossos dias de vigários dos quais se pudesse dizer igualmente "Ví Deus num homem!"

(Agência Boa Imprensa)

VERDADES ETERNAS E OPORTUNAS

Hás de morrer na hora menos pensada. Quer penses, quer não penses nisso, quer acredites, quer não acredites, morrerás e serás julgado, e te salvarás ou te condenarás, conforme o bem ou mal que houveres praticado; disso não escaparás por mais que digas ou faças.

§ § §

E que te aproveitará ganhar todas as riquezas e alcançar todas as honras, e dar ao corpo todos os prazeres, se perdes tua alma?

§ § §

As riquezas e as honras ficarão neste mundo; o corpo na sepultura, para ser comido pelos vermes; e a alma em pecado, como a do rico do Evangelho, no inferno, onde diz o mesmo Evangelho que foi sepultada.

Porque hoje em dia ninguém mais quer se lembrar dessas verdades? Não será pelo fato de que ninguém se incumba de recordá-las aos homens? E, porque aqueles que deveriam rememorá-las sempre, não o fazem, preferindo cuidar das coisas passageiras dessa terra?



"SEM FAZER-SE VIOLÊNCIA A SI MESMO, NÃO SE ENTRA NO REINO DOS CÉUS"
(Do livro "Caminho Reto" de Santo Antonio Maria de Claret)

O ANCIÃO

"Contava-nos sempre o velho ancião, nas remotas noites de inverno, uma velha lenda, de uma antiga guerra que segundo ele seria perene, isto é enquanto durasse a história.

Era eu pequena, e vivia então na minha tão saudosa terra do Rio Grande do Sul; como se fosse hoje recordo aquelas noites de alegre juventude olhando o semblante do velho iluminado pela fraca luz da fogueira, que não sei porque realçava ainda mais as rugas que os anos produziram em seu rosto; vejo ainda hoje, com nítida lucidez, as chamas da fogueira refletidas nos olhos briosos de tão amado ancião, olhos que os anos não consumiram, permaneceram imaculados, como os olhos dos recém nascidos, sem manchas sem máculas, tão puros que o mais puro dos diamantes a eles nem sequer se assemelhavam.

Éramos em dez em torno da fogueira, ficava o ancião de frente para nós. Nos olhava demoradamente a cada um; e seu olhar nos penetrava como lança que transpassa, e transcorria

sua voz terna e serena como que embalada pela briza.

"Meus filhos, sede fortes diante do mal. Lutem contra êle com energia, e com astúcia. Pois muitas vezes o mal não se apresenta como uma enorme serpente, ou horrível dragão, mas sim, "belo", "formoso", e cheio de prazeres. E é só quando nos entregamos a êle que percebemos o fétido de seu hálito, e o destroçar de suas garras, que nos trituram a alma e sugam dela toda graça e beleza. Meus filhos, cuidado com o mal disfarçado de bem! Lembrem-se do Amor d'Aquêle que mais nos amou. Lembrem-se do sangue precioso que Ele derramou, e de todo abandono e vergonha que Ele sofreu, cravado numa cruz!

Jesus, não por imposição de ninguém mas por amor dos homens, quiz padecer tudo o que padeceu para nos redimir, permitindo assim que as portas do céu se abrissem ao homem atingido pela mancha do pecado original".

"Lembrem-se, meus filhos, de rezar muito e muito, para crescerem no amor de Nosso Senhor Jesus Cristo cruci

"VALE MAIS UM 'BENDITO SEJA DEUS' NOS MOMENTOS DIFÍCEIS DO QUE MIL AÇÕES DE GRAÇAS NOS MOMENTOS FELIZES" (São João de Ávila)

ficado. Essa será a vossa maior vitória contra o mal. Rezem sempre! Assim como o corpo precisa de energia para a competição, assim também nossa alma necessita das graças de Nosso Senhor para chegar ao céu."

E o ancião parava um instante, saboreando seu chimarrão e cofiando a barba branca. Nós o olhávamos quietinhos, e para nós sua simples presença era tão bela que (parecia) continuava a nos aconselhar. Finalmente, prosseguiu:

"Meus filhos, já é tarde, e vocês estão cansados e sonolentos. Voltem para casa, pensando na Mãe de Deus. Ela é muito mais bela que esse universo de estrelas estendido sobre nós. Mas não se esqueçam que o demônio não dorme..."

E então nos levantávamos e íamos para casa, maravilhados com o que tínhamos acabado de ouvir. Olhando para trás, ainda podíamos vê-lo, sentado ao lado da fogueira, o ancião a rezar...

Meu querido ancião, quanto agradeço a Deus o ter conhecido! Que ele me de a graça de ser sempre criança, para saber entender, e me maravilhar!

ROSANA GARCIA

(O presente artigo nos foi enviado no ano de 1980 pela leitora acima mencionada, por ocasião do concurso de contos que então promovemos. Por motivos vários, somente agora pode ser publicado)

DIANTE DO SANTÍSSIMO



A condessa de Fêria, ilustre penitente de São João de Ávila, que se fez religiosa de Santa Clara e que por causa de suas contínuas e prolongadas práticas com Jesus sacramentado, era chamada esposa do Santíssimo Sacramento, perguntaram uma vez o que fazia durante as várias horas que passava aos pés do altar. Ah! respondeu ela, "diante do tabernáculo ficaria eu por toda a eternidade. Pois não está ali a essência divina, que há de ser o sustento dos bem-aventurados? Meu Deus! Que se faz diante do Santíssimo Sacramento? Pois o que se há de fazer? Amarse, louva-se, agradece-se, pede-se. Que faz um pobre diante de um rico? Que faz o enfermo diante do médico? Um sequioso diante duma fonte cristalina? um faminto assentado a uma mesa lauta?"

(Extraído das "Visitas ao Santíssimo Sacramento", de Santo Afonso Maria de Ligório.)

UM PRESENTE PARA "O DESBRAVADOR"

Sim, é isso que pedimos a você, caríssimo leitor, que generosa e caridosamente nos envie uma pequena, mas amável contribuição para que possamos continuar com a nossa obra. Qualquer que seja a quantia, recebe-la-emos de bom gosto. O que mais nos alegra é a sua ajuda, a sua boa vontade. O Menino Jesus, Nossa Senhora e São José o recompensarão por seu ato. Antecipadamente, gratos,

"FELIZ DE QUEM PODE DIZER DE CORAÇÃO: JESUS, EU QUERO SÓ A VÓS E NADA MAIS"
(Santo Afonso Maria de Ligório)

O SENTIDO DAS PENAS DO PURGATÓRIO

"Hoje, diz o Martirologio Romano, comemoração de todos os Fiéis Defuntos. A nossa comum e piedosa Mãe, a Igreja, depois de celebrar condignamente a memória daqueles de seus filhos que já entraram na glória, procura auxiliar pela sua poderosa intercessão junto a Jesus Cristo, seu Esposo e Senhor, todos aqueles que gemem ainda nas penas do Purgatório, para que se lhes abreviem os dias de exílio e se vão reunir à sociedade dos Santos".

A Sagrada Liturgia consagrou o dia de ontem à lembrança das almas santas detidas ainda no Purgatório para expiar as faltas veniais e se purificarem da pena temporal que mereceram pelos pecados, mas que, no entanto, estão confirmadas em graça e hão de entrar um dia no Céu.

Onde está situado o Purgatório? Que sofrimentos se padece ali? Quais as relações da Igreja Padecente com a Igreja Militante? Como se processa a purificação e conseqüente libertação dessas almas benditas?

Estas e muitas outras questões são magistralmente esclarecidas por um precioso opusculo "O Manuscrito do Purgatório", traduzido do francês por Mons. Ascânio Brandão e divulgado pelas "Edições Paulinas".

Trata-se de uma impressionante revelação feita por uma alma do Purgatório, que se comunicou, durante 16 dias consecutivos, de 1874 a 1880, com uma religiosa francesa.

A falecida e a vidente permaneceram ao mesmo convento.

O "Manuscrito" foi cuidadosamente examinado pelas autoridades eclesásticas e nele nada se encontrou que contrariasse a Doutrina Católica, merecendo todo o crédito que se pode dar a uma revelação particular.

TRES PURGATORIOS

"Ninguém pode imaginar o sofrimento que se tem no Purgatório! Ninguém pensa

nisto neste mundo..." insiste continuamente a religiosa, falecida com 36 anos, no dia 22 de fevereiro de 1871.

O Purgatório está situado próximo do inferno. "As almas estão aí num lugar restrito, comparado a multidão, que aí se encontra, pois são milhares e milhares de almas. (...) Ah! se soubessem e pensassem o que é o purgatório, e se soubessem que amargura pensar que a gente aqui está por própria culpa! Estou aqui há oito anos e parece-me que há dez mil anos!..."

Existem tres purgatórios: o "grande purgatório", o "segundo purgatório" e o "purgatório de desejo".

"No grande purgatório - afirma o "Manuscrito" - há diferentes graus. No mais profundo e baixo, no que mais se sofre, e que é um inferno temporal, lá estão os pecadores que cometeram enormes crimes durante a vida, e que a morte os surpreendeu neste estado sem que tivesse tempo de se penitenciarem. Salvaram-se por milagre, muitas vezes pelas orações dos parentes e de pessoa piedosas. Algumas vezes, nem puderam se confessar, e o mundo os julgou condenados, mas Deus, cuja misericórdia é infinita, lhes concedeu a possibilidade, no momento da morte, de terem a contrição necessária para se salvarem, tendo em vista algumas ações boas que praticaram na vida. Para estas almas o purgatório é terrível! É um inferno, exceto o fato de que no inferno se amaldiçoa a Deus, enquanto que no purgatório O bendizem e agradecem por terem sido salvos. Logo em seguida, vêm as almas que, sem terem cometido grandes crimes, foram indiferentes para com Deus. Não cumpriam o dever pascal, e convertidas na hora da morte, nem puderam às vezes comungar e, no purgatório, se encontram em estado de penitência, em virtude de sua longa indiferença. Sofrem penas inauditas, abandonadas,



Depois, entm, há ainda o purgatório das religiosas e dos religiosos tibios, que se esqueceram dos seus deveres, indiferentes para com Jesus, padres, que não exerceram seu ministério com a reverência devida a Majestade Divina e não fizeram as almas que lhe foram confiadas amar bem a Deus.

Eu estou neste grau. No segundo purgatório se encontram as almas que morrem culpadas de pecados veniais não expiados antes da morte, ou então, em pecados mortais perdoados mas, a respeito dos quais não apresentaram inteira satisfação à Justiça Divina. Há também no purgatório diferentes graus, segundo os méritos das pessoas.

Assim, o purgatório das pessoas consagradas e que receberam maiores graças, é mais longo e mais penoso do que o das pessoas do mundo.

Finalmente, o purgatório do desejo, que se chama o Atrio ou Vestíbulo do céu. Poucas pessoas o evitam. Para o evitar é mister ter

desejado ardentemente o céu, e tendo em vista Deus, a presença e a visão de Deus. É raro isto, porque muitas pessoas, mesmo muito piedosas, têm medo de Deus e não desejam bastante o céu com ardor. Este purgatório tem seu martírio bem doloroso como os outros. Estar privado da visita do bom Jesus, que sofrimento!

LIBERTAÇÃO

O Natal, as festas de Nossa Senhora, a festa de São Miguel, o Dia dos Mortos, são as ocasiões em que mais sobem almas para o céu.

"Quanto à Santíssima Virgem, nós a vemos com o seu corpo. Ela vem ao purgatório nas suas festas e volta para o céu com muitas almas. Enquanto Ela está conosco, não sofremos". Entretanto, as almas muito culpadas, que estão no grande purgatório, não podem ver Nossa Senhora.

São Miguel "é o encarregado de levar as almas do lugar da expiação e introduzi-las depois da satisfação

"QUANDO PERCEBES QUE NÃO TE FALTA A ORAÇÃO, FICA SOSSEGADO, POIS A MISERICÓRDIA DE DEUS NÃO TE FALTARÁ" (Santo Agostinho)

(Continuação)

no céu, morada eterna. Eu não posso fazer compreender todo o amor que o celeste Arcanjo tem por seu divino Mestre e o amor que, por sua vez, Deus tem por São Miguel, e, bem como, a grande piedade que São Miguel tem em relação a nós. Ele nos dá coragem no sofrimento quando nos fala do céu. Dizei ao Padre que se ele quiser dar um grande prazer a São Miguel, recomende muito a devoção as almas do purgatório. Não se pensa muito neste mundo! Quando se perdem os parentes e amigos, fazem-se algumas orações, chora-se durante alguns dias, depois... tudo se acaba! As almas ficam abandonadas! É verdade que elas merecem muito porque não rezaram pelos mortos quando na terra, e o divino Juiz só nos dá, no mundo, o que fazemos neste. As pessoas que deixaram esquecidas as almas do purgatório, serão esquecidas também".

RELAÇÕES COM A TERRA

Com nossas orações, sacrifício e boas obras podemos aliviar os padecimentos das almas do purgatório e até mesmo libertá-las. "Ah! Se soubésseis o calor do purgatório comparado ao vosso! Uma pequenina oração nos faz tanto bem! Ela nos refrigera como um copo de água fria dada a uma pessoa que tem muita sede".

De outro lado, as almas do purgatório podem ajudar eficazmente as pessoas que pedem seu auxílio. Diz o "Manuscrito": "Deus concede muitas vezes mais graças por intermédio das almas do purgatório do que pela intercessão dos próprios santos".

Sobretudo, elas rezam pela vitória da Igreja Católica Apostólica Romana contra os seus inimigos: "Sabemos que a Igreja está sendo perseguida e rezamos pelo seu

triumfo. No purgatório as almas não ficam só ocupadas com seus sofrimentos. Elas rezam pelos grandes interesses de Deus, pelas pessoas que abreviam seus sofrimentos".

A alma que estava no Purgatório falou também sobre a terrível conjuração antirristã que desfecharia, em nossos dias, na barbarie comunista. Mas essa conjuração será aniquilada por São Miguel Arcanjo.

"A Franca é bem culpada, infelizmente ela não está sozinha. Neste momento, não há um reino cristão que não procure aberta ou surdamente expulsar Deus do seu seio. As sociedades secretas e o diabo fomentam estas revoltas. E agora a hora do príncipe das trevas. Deus há de mostrar que só Ele é o Senhor único! Talvez não seja feito isto com docura e fara sentir o seu poder, mas nos próprios castigos Jesus é misericordioso. São Miguel há de intervir na luta pessoal da Igreja. Ele é o chefe desta Igreja tão perseguida, mas que não será aniquilada como pensam os maus. Quando há de intervir São Miguel, eu não o sei. É preciso rezar muito nesta intenção, invocar o Arcanjo lembrando-lhe os títulos que tem, pedir-lhe a intercessão junto d'Aquela sobre o qual tem tanto poder".

"Que não se esqueçam da Santíssima Virgem! A Franca e o seu remo privilegiado. Ela o salvará. Fazem muito bem em pedir, por toda parte, rosários e terços. É esta oração e a mais eficaz nas necessidades presentes".

Em Fatima, Nossa Senhora pediu exatamente a recitação do Rosário para salvar o mundo do flagelo comunista. Rezem-lo fervorosamente, especialmente neste dia, em sufrágio das almas do purgatório, para que elas alcancem de Deus graças especialíssimas que renovem a face da Terra.



DIANTE DE UMA CAVEIRA

Há alguns anos noticiaram os jornais o fato seguinte. Alguns estudantes da Universidade de Lovaina, terminado o ano escolar, regressavam a suas casas. Viajavam juntos num apartamento e um deles, que era estudante de medicina, levava para casa uma caveira.

A certa altura ocorreu-lhes uma idéia bastante infeliz. Tomaram a caveira, colocaram-na numa bengala e revestiram-na de trapos à maneira de mortalha. Fizeram-na passar pela janela de seu apartamento e encostaram-na à janela do apartamento vizinho, em que viajavam algumas senhoras. Ali conservaram aquela caveira por algum tempo, como se estivesse fixando suas órbitas vazias naquelas despreocupadas viajantes.

Parou, afinal, o trem. Era a próxima estação. Os divertidos rapazes quiseram ver, então, o efeito que sua invenção produzira, e aproximaram-se da porta do apartamento das três senhoras.

Ficaram aterrados... Não podiam conter o espanto... Uma estava morta... a outra jazia no chão desmaiada... e a terceira enlouquecera. Tão tremenda impressão lhes causara a presença daquele espectro esquelético!

Imaginal agora, caro leitor, o horror que sentirá o condenado às penas eternas, à vista não apenas de um espectro, mas de monstros horribéis, verdadeiros demônios.

Pudesse a alma morrer, e morreria mil vezes, quando sentisse a seu lado aqueles corpos horrendos de condenados. E, pois, mister evitar tamanha desgraça, custe o que custar. E quanto antes mudar de vida, porque, quando o trem para a eternidade parar na última estação, já será tarde...



O DESBRAVADOR

ÓRGÃO DO GRÊMIO CULTURAL "SANTA MARIA"

DIRETOR:

MESSIAS DE MATTOS

ASSISTENTE DE DIREÇÃO:
ANSELMO LAZARO BRANCO

SUPERVISÃO GERAL:
CARLOS AUGUSTO VIEIRA

SECRETARIA:
MIHAILO MILAN ZLATKOVIĆ
MAURO TAKESHI ENDO

REDAÇÃO:
JOSE HENRIQUE DO CARMO
HERIBALDO CARDOSO DE BARROS
SÁVIO FERNANDES BEZERRA
SÉRGIO BORGES F. MOLINARI
MARIA DO CARMO RUFINO

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:
CAIXA POSTAL 6416
01000 - SÃO PAULO - SP

EXPEDIÇÃO:
VALMIR DE CASTRO
RAILTON DE OLIVEIRA
OSMAR CIRILLO DA SILVA
LAURINDO GONÇALVES
JORGE CARDOSO DE BARROS
JORGE A. ORES DE ROA

COMPOSIÇÃO:
ESTÚDIO "FRA ANGÉLICO"

"SEI POR EXPERIÊNCIA QUE SE ALGUÉM, DESDE O COMEÇO, TOMA A RESOLUÇÃO DE FAZER ALGUMA COISA POR DEUS, POR DIFÍCIL QUE SEJA, NADA TEM QUE TEMER" (Santa Teresã)